GASPISA COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ

COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ
CNPJ: 04.934.243/0001-58

Piauí GOVERNO DO DESENVOLVIMENTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

Senhores Acionistas:

A Administração da Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, em obediência às disposições estatutárias e em conformidade com a Lei nº 6.404/76 apresenta a V.Sas. as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2005.

1. Histórico Institucional

A Lei Estadual nº 5.192, do 25 de maio de 2001, autorizou o Estado do Piauí a constituir uma sociedade de economia mista com a denominação de Companhia de Gás do Piauí - GASPISA.

O quadro de acionário da GASPISA possui as seguintes participações, em ações ordinárias (ON), preferenciais (PN) e totais.

SÓCIOS	ON	PN	TOTAL
ESTADO DO PIAUÍ	51,00%	0,00%	25,50%
GASPETRO	24,50%	50,00%	37,25%
TERMOGÁS	24,50%	50,00%	37,25%
TOTAL	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Quando da sua constituição, 28/02/2002, a GASPISA possuía um capital inicial subscrito de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Atualmente, o Capital Social autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia, é de R$ 2.921.600,00 (dois milhões novecentos e vinte e um mil e seiscentos reais).

2. Desempenho Econômico - Financeiro

O Termo de Cooperação assinado em 04 de fevereiro de 2004, entre o Governo do Estado, a Petrobrás e a GASPISA, permitiu que em 19 de julho de 2004 a Companhia iniciasse o fornecimento de Gás Natural Veicular transportado através de carretas, em sua forma Comprimida – GNC,. Conforme orientação do Conselho Fiscal da GASPISA, os gastos relacionados com as operações de compra e venda do gás, bem como da remuneração do Diretor Técnico e Comercial estão sendo registrados no resultado a partir de agosto de 2004. Os demais gastos efetivados continuam a ser registrados no Ativo Diferido.

Considerando a comercialização do Gás Natural pela GASPISA no ano de 2005, o resultado bruto negativo acumulado foi de R$ 20.675,77 (vinte mil seiscentos e setenta e cinco reais e setenta e sete centavos). Excetuando a Diretoria Técnica e Comercial, os demais gastos estão sendo suportados pelo capital integralizado pelos acionistas na constituição da Companhia e nos demais aportes posteriores.

A auditoria das demonstrações financeiras da empresa referente ao exercício de 2005 foi feita pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil resultando no Parecer em anexo.

3. Atividades desenvolvidas

Entre as atividades de destaque do ano de 2005, ressaltamos a ampliação das vendas de gás natural que atingiu em dezembro 2.368 m^3/d.

Destacamos também a pesquisa de satisfação dos usuários quanto ao consumo de gás em Teresina, material anexo.

Conforme previsto no Termo de Cooperação, a ampliação do fornecimento de Gás Natural Veicular (GNV) através de Gás Natural Comprimido – GNC para as etapas seguintes, se dará à medida que houver aumento na demanda, até um total de 15.000 m^3/dia. A GASPISA tem envidado todos os esforços junto a Petrobras para instalar o segundo Posto de GNV, principal reivindicação dos usuários, conforme pesquisas de satisfação realizadas.

A GASPISA possui 5% do Capital da TMN Transportadora S.A., empresa que será responsável pela construção do Gasoduto Meio Norte, o qual interligará o Piauí à rede de dutos do Nordeste, na cidade de Caucaia – CE. A Conta de Desenvolvimento Energético – CDE será a fonte de financiamento do gasoduto tem acumulado recursos para a construção da infra-estrutura de gasodutos aos Estados que até dezembro de 2002 não dispusessem de gás natural, dentre os quais está o Piauí .

Outro acontecimento importante durante o ano de 2005 foi a disponibilização pelo Ministério das Minas e Energia, para a consulta, e posteriores sugestões, do Manual de Instruções para Enquadramento de Projetos Dutoviários de Gás Natural com recursos da CDE.

4. Considerações Finais

A Administração da GASPISA agradece aos seus acionistas, entidades governamentais, fornecedores, colaboradores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos cidadãos piauienses pelo interesse e apoio na conquista deste energético, de fundamental valia para o desenvolvimento do Estado do Piauí.

Teresina, 23 de março de 2006

Gustavo H. M. Xavier de Oliveira - Diretor-Presidente
Fábio Moreira Amorim - Diretor Administrativo e Financeiro
José Ricardo Ferreira Bezerra - Diretor Técnico e Comercial

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

ATIVO	2005 (R$)	2004 (R$)	PASSIVO	2005 (R$)	2004 (R$)
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e bancos	28.271	17.553	Fornecedores	36.050	35.601
Aplicações financeiras	182.076	382.135	Impostos a recolher	1.826	11.513
Contas a receber de clientes	31.602	32.843	Obrigações trabalhistas e sociais	3.557	3.390
Estoques	11.371		Sociedades controladoras		79.200
Outros créditos	8.898	1.091	**Outras contas a pagar**		2.202
Total do circulante	262.218	433.622	Total do circulante	41.433	131.906
PERMANENTE					
Investimento	447.276	150.000	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
Imobilizado	38.811	43.843	Capital social	2.581.350	1.873.750
Diferido	1.816.728	1.341.117	Prejuízos acumulados	(57.750)	(37.074)
Total do permanente	2.302.815	1.534.960	Total do patrimônio líquido	2.523.600	1.836.676
TOTAL	**2.565.033**	**1.968.582**	**TOTAL**	**2.565.033**	**1.968.582**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 (expressos em reais - R$)

	2005 R$	2004 R$
RECEITA BRUTA DE VENDAS	717.099	135.559
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(631.918)	(129.161)
LUCRO BRUTO	85.181	6.398
DESPESAS OPERACIONAIS Gerais e administrativas	(105.857)	(36.000)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(20.676)	(29.602)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(7.472)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(20.676)	(37.074)
PREJUÍZO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R$	(0,02)	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

	Capital Social / R$	Prejuízo Acumulados / R$	Total R$
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	814.740		814.740
Integralização de capital social	1.059.010		1.059.010
Prejuízo do período		(37.074)	(37.074)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	1.873.750	(37.074)	1.836.676
Integralizações de capital social	707.600		707.600
Prejuízo do exercício		(20.676)	(20.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	2.581.350	(57.750)	2.523.600

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

	2005/R$	2004/R$
ORIGENS DE RECURSOS		
Integralização de capital	707.600	1.059.010
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Prejuízo do exercício/período	20.676	37.074
Aumento no investimento	297.276	150.000
Aumento no imobilizado	4.008	10.926
Aumento no diferido	466.571	772.066
Total de aplicações	788.531	970.066
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(80.931)	88.944
REPRESENTADO POR		
Ativo circulante		
No final do exercício	262.218	433.622
No início do exercício	433.622	243.149
(Diminuição) Aumento	(171.404)	150.222
Passivo circulante		
No final do exercício	41.433	131.906
No início do exercício	131.906	30.378
(Diminuição) Aumento	(90.473)	101.528
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(80.931)	88.945

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ - GASPISA é uma sociedade mista, constituída em 28 de fevereiro de 2002 com autorização da Lei Estadual nº 5.192, de 25 de maio de 2001, com concessão para exploração de gás canalizado no Estado do Piauí, no prazo de 30 anos (até o dia 24 de maio de 2031), podendo ser prorrogado por igual período.

A Companhia tem como finalidade precípua, a de promover a produção, importação, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização, transporte e prestação de serviços correlatos na área de gás natural, seja para fins de matéria-prima, geração de energia elétrica, combustível, além de outras finalidades e usos que os avanços tecnológicos permitam.

O início das operações da Companhia com gás natural canalizado depende da conclusão da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Porto do Pecém, no Estado do Ceará, à cidade de Teresina, no Estado do Piauí. Os investimentos estimados para a construção das linhas de distribuição estão na ordem de R$ 22 milhões.

Em 21 de dezembro de 2005 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), promulgou a Licença Prévia nº 220/2005) para implantação do gasoduto Meio Norte, com extensão de 948 quilômetros, que ligará os estados do Maranhão e Ceará passando pelo estado do Piauí. A licença tem validade de 2 (dois) anos, contados a data de sua expedição, sendo a coligada TMN transportadora S.A. a única responsável perante o IBAMA, no atendimento às condicionantes nela contidas.

Em julho de 2004 a Companhia iniciou a operação de compra e venda de Gás Natural Veicular - GNV, na cidade de Teresina e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 contemplam o resultado dessa atividade para o período de seis meses.